

Ouro-pretanos seguem sem receber auxílio da lei Aldir Blanc



Por Luan Carlos

A Secretaria de Cultura e Patrimônio de Ouro Preto publicou no dia 3 de dezembro de 2020 os editais de Ouro Preto referente a lei Aldir Blanc. Os editais previam auxílios financeiros para premiar profissionais da área que sofreram com o impacto do novo coronavírus. O dinheiro veio de um recurso do Governo Federal e era necessário fazer o repasse para os artistas até o final do ano de 2020, mas vários artistas ouro-pretanos que foram premiados ainda seguem sem receber o dinheiro.

A atual secretária de Cultura e Patrimônio de Ouro Preto, Margareth Monteiro, em reunião realizada junto com a classe cultural da cidade, explicou que o motivo do atraso de beneficiar os artistas era de erros nos registros do empenho do dinheiro. Margareth explicou que com o tempo limite para até o fim do ano 2020, o dinheiro ficou parado para devolução. No entanto, o dinheiro pode retornar ao caixa da Prefeitura de Ouro Preto por causa do Decreto lançado pelo presidente Jair Bolsonaro, decreto este que permitiu a prorrogação dos pagamentos para os artistas até o fim de Janeiro de 2021.

De acordo com Secretário Especial da Cultura, Mario Frias, a prorrogação para a distribuição dos recursos da lei para 2021 foi necessária para dar mais tempo aos secretários estaduais e municipais de Cultura conseguirem distribuírem o dinheiro entre os auxiliados. O prefeito de Ouro Preto Angelo Oswaldo em coletiva junto ao Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais de Leônidas Oliveira, afirmou que mesmo com as irregularidades para encaminhar os projetos, os artistas serão pagos.

O Auxílio financeiro e cultural, que foi regulamentada pelo presidente Jair Bolsonaro, busca apoiar profissionais da área da cultura que sofreram com o impacto das medidas de distanciamento social por causa do coronavírus.